João e o Pé de Feijão

Série Ficção

Contos de Fadas

João e o Pé de Feijão

Coleção Conta pra Mim

Série Ficção
Contos de Fadas

A **Coleção Conta pra Mim** é dedicada à família — mães, pais, filhas, filhos, avós, avôs...

Neste livro, vamos mergulhar no mundo mágico dos contos de fadas, com seus mistérios, desafios e conquistas.

Contos de fadas são uma ótima forma de estimular a imaginação da criança, ao apresentá-la a um universo em que a coragem, a solidariedade e o perdão são as grandes armas dos heróis. Viajar por esse universo na companhia da família será com certeza uma experiência que vocês guardarão por toda a vida.

Sejam todos muito bem-vindos!

Infância e leitura — o caminho de uma boa aventura.

Autoria: Marismar Borém
Ilustrações: Vanessa Alexandre
Edição: Marismar Borém
Direção geral e curadoria: Wiliam Ferreira da Cunha
Supervisão técnica e de conteúdo: Carlos Francisco de Paula Nadalim
Revisão de texto: Felipe Salomão Cardoso e Adriana Araújo Figueiredo

Publicado em 2020 pelo Ministério da Educação (MEC) em cooperação com a Editora Cora e com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), no âmbito do Projeto 914BRZ1074 - 914BRZ1074.3 sob o contrato ED00217/2020.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

J62 João e o pé de feijão / organizado por Ministério da Educação – MEC ; coordenado por Secretaria de Alfabetização - Sealf. – Brasília, DF : MEC/Sealf, 2020.
16 p. : il. ; 16cm x 23cm. – (Coleção Conta pra Mim)

ISBN: 978-65-87026-74-9

1. Literatura infantil. I. Ministério da Educação – MEC. II. Secretaria de Alfabetização - Sealf. III. Título. IV. Série.

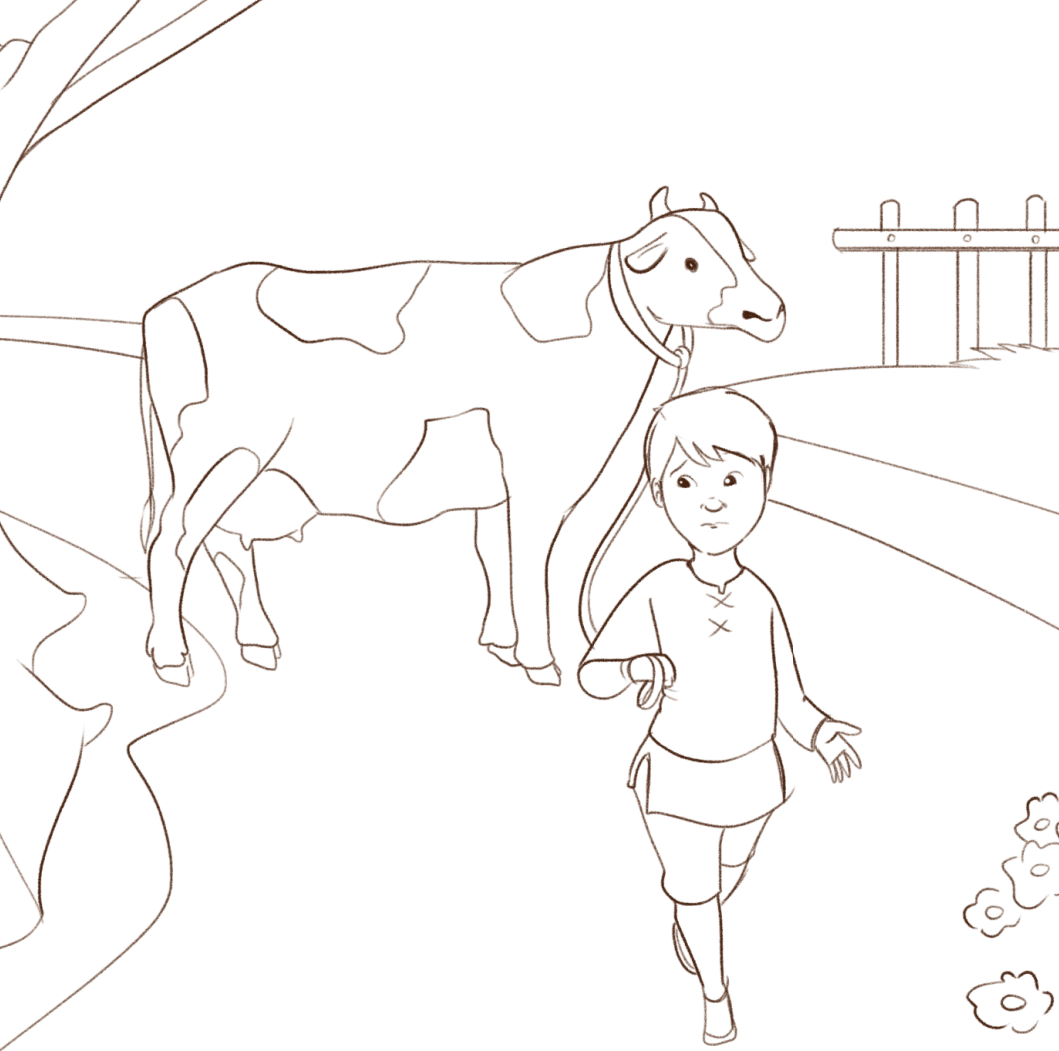
2020-1001 CDD 028.5
CDU 82-93

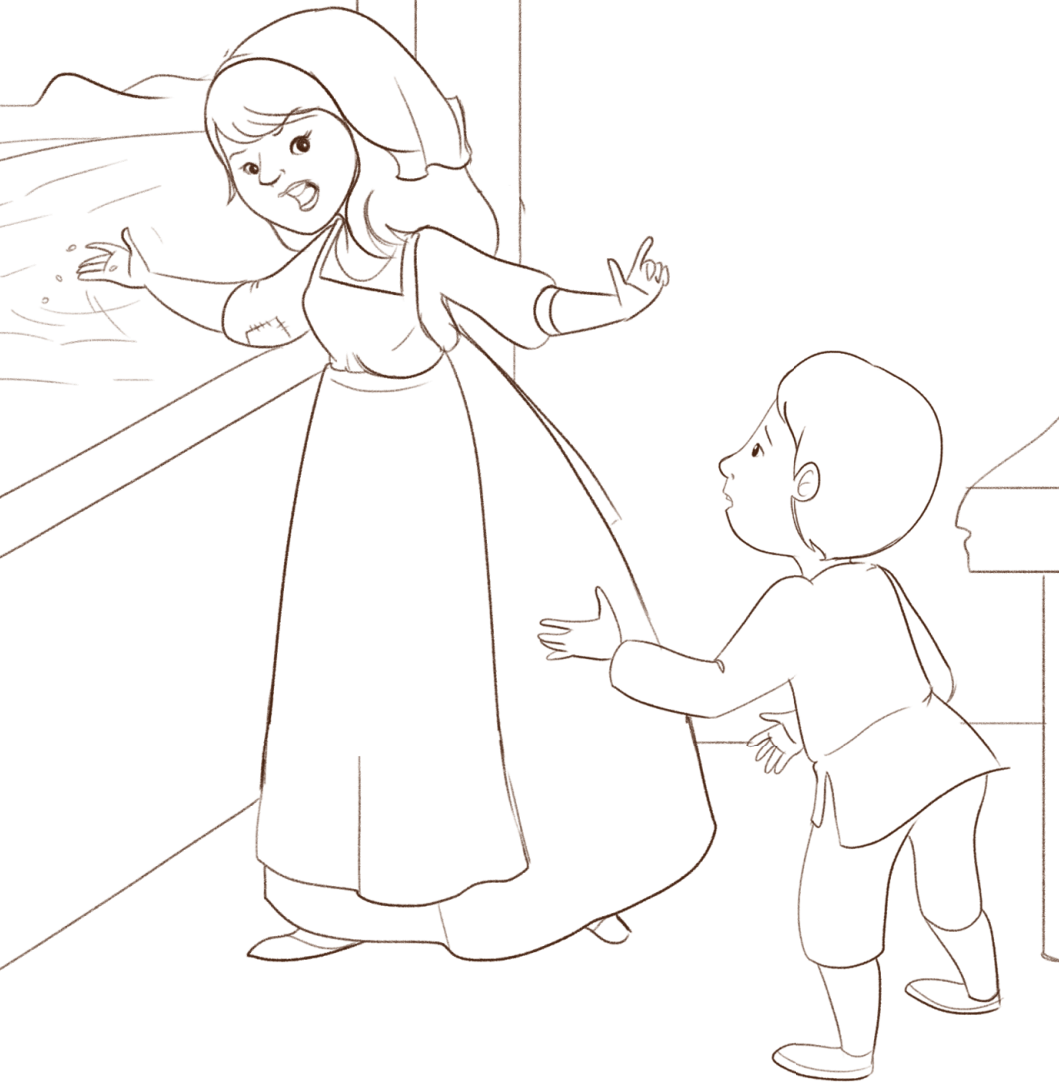
Elaborado por Vagner Rodolfo da Silva - CRB-8/9410

Índice para catálogo sistemático:
1. Literatura infantil 028.5
2. Literatura infantil 82-93

Era uma vez uma viúva e seu único filho, João. Viviam na roça, numa casinha bem simples.

Enfrentavam tempos difíceis, já que os dois não tinham dinheiro para comprar comida.

— Querido, acabou o arroz, o feijão e todos os mantimentos. Pegue a nossa vaquinha, vá até a cidade e venda o único bem que ainda temos.

João ficou bem triste, mas não havia outro jeito de se alimentarem. No caminho, ele conheceu um homem que lhe fez a seguinte proposta:

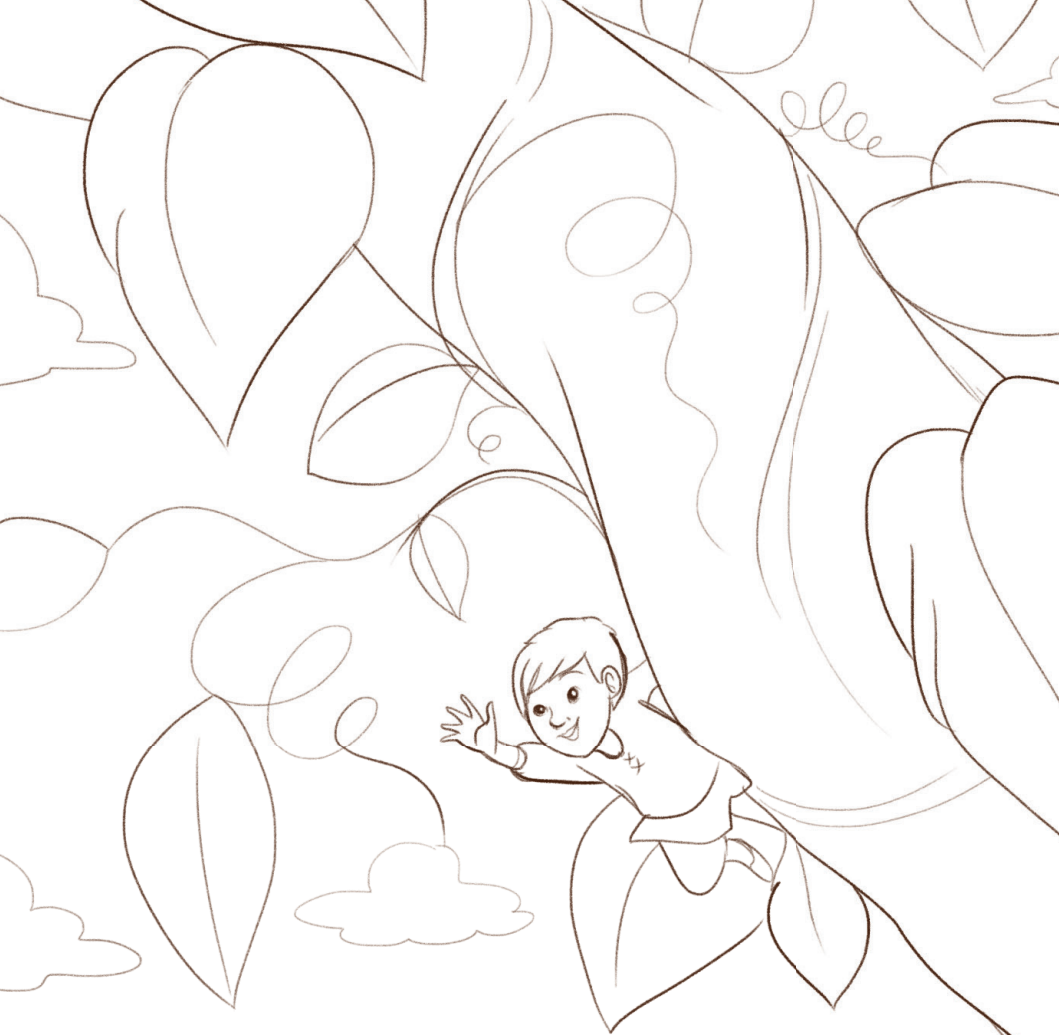
— Criança, dê-me a sua vaquinha, que lhe dou estes sete grãos de feijão. É uma boa troca, porque são mágicos.

O menino acreditou, fez a troca e voltou para casa com as sementes.

Quando a mãe descobriu o que havia acontecido, ficou furiosa e jogou os feijões pela janela.

Naquele mesmo dia, os dois foram dormir com fome, pois já não tinham nada para comer.

Pela manhã, após o galo cantar, João se levantou, olhou pela janela do quarto e viu uma enorme árvore, que antes não existia no quintal.

O menino correu até lá. Os grãos germinaram, e ali nascera um enorme pé de feijão.

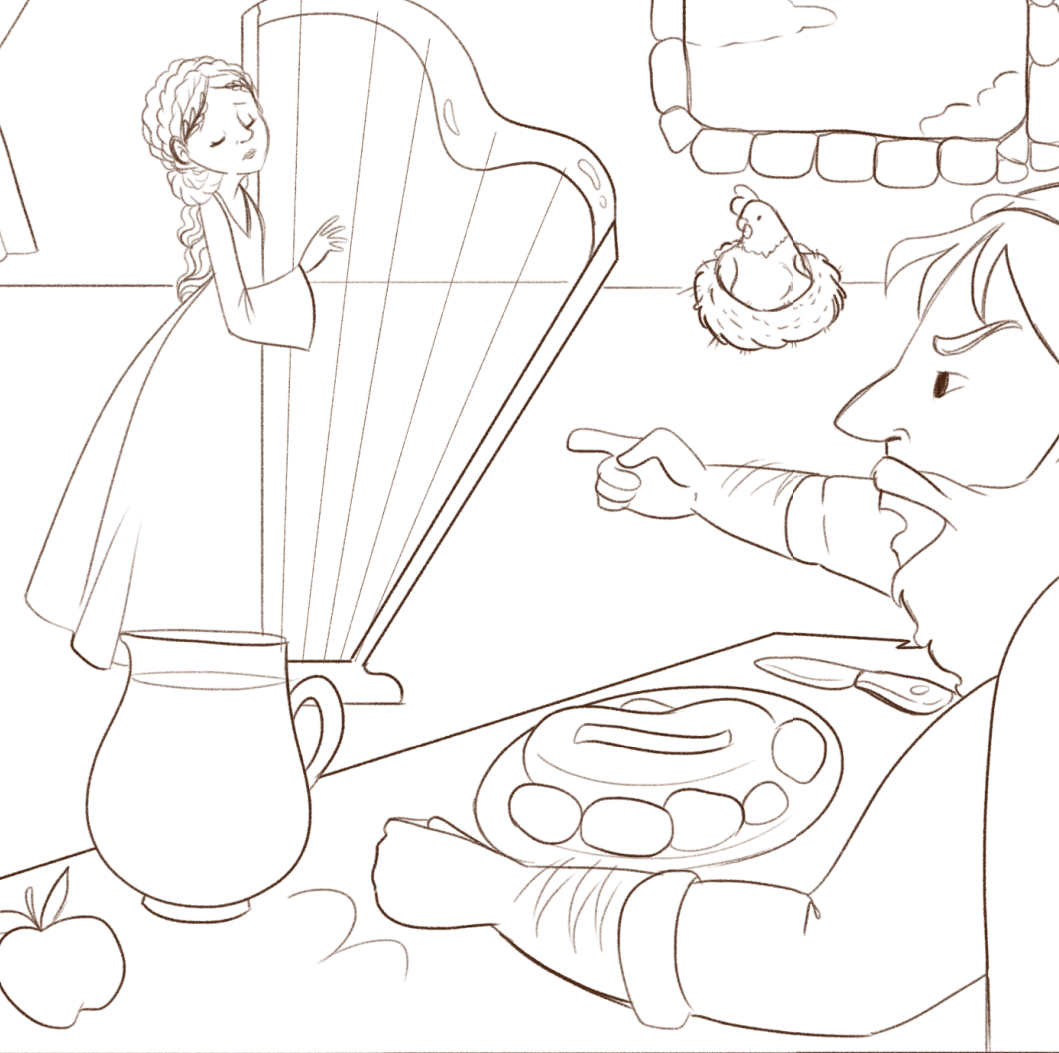
O tronco era espesso; as raízes eram grossas; e os galhos se entrelaçavam.

Olhou para cima e avistou que a planta ia até o céu. Ele não podia acreditar... Criou coragem e decidiu subir. Foi escalando, escalando, até as nuvens, onde encontrou um bonito castelo. Nele, morava uma gigante, que, ao ver João, pegou-o com suas mãos enormes.

— O que faz aqui, criança pequenina?

Sem esperar a resposta, a mulherona resolveu escondê-lo dentro do açucareiro.

Tum, tum, tum... Eram os passos do gigante malvado, que foi logo perguntando:

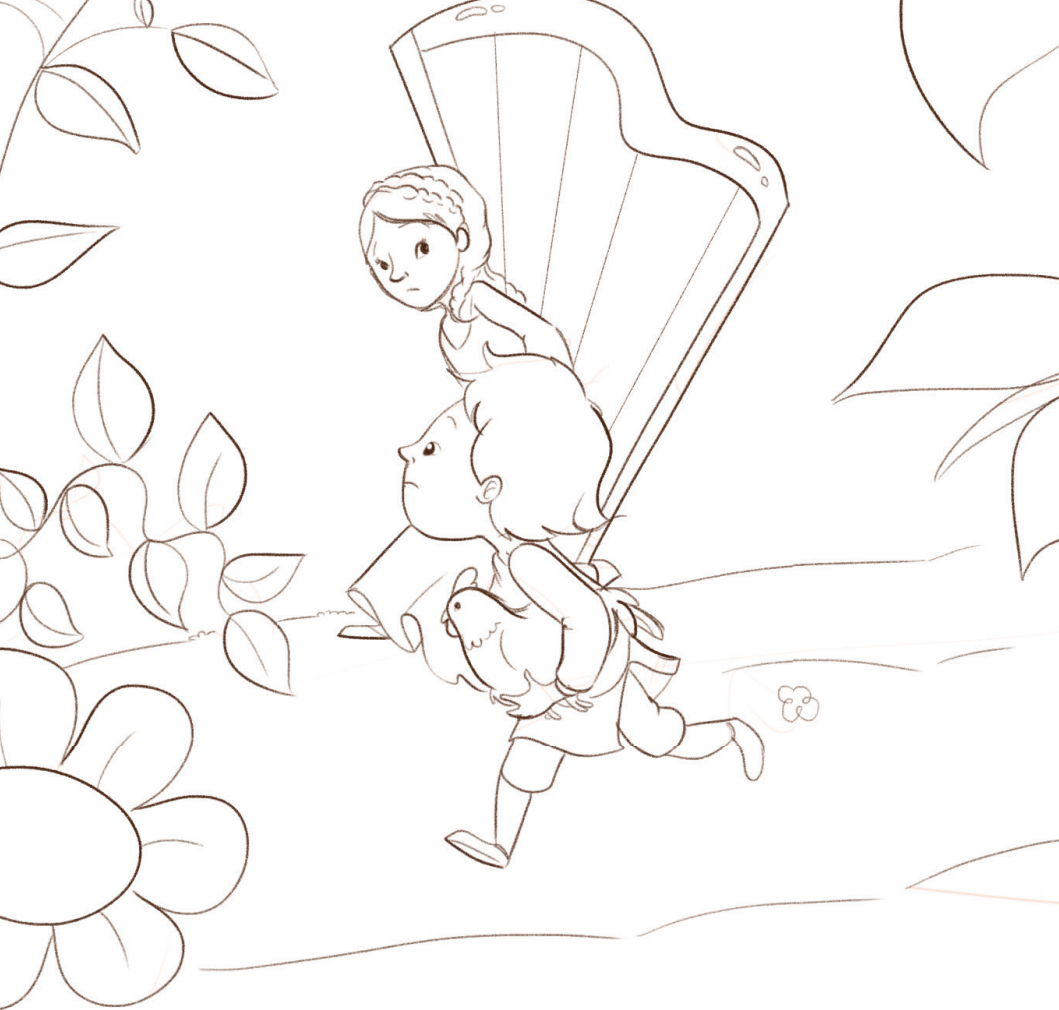
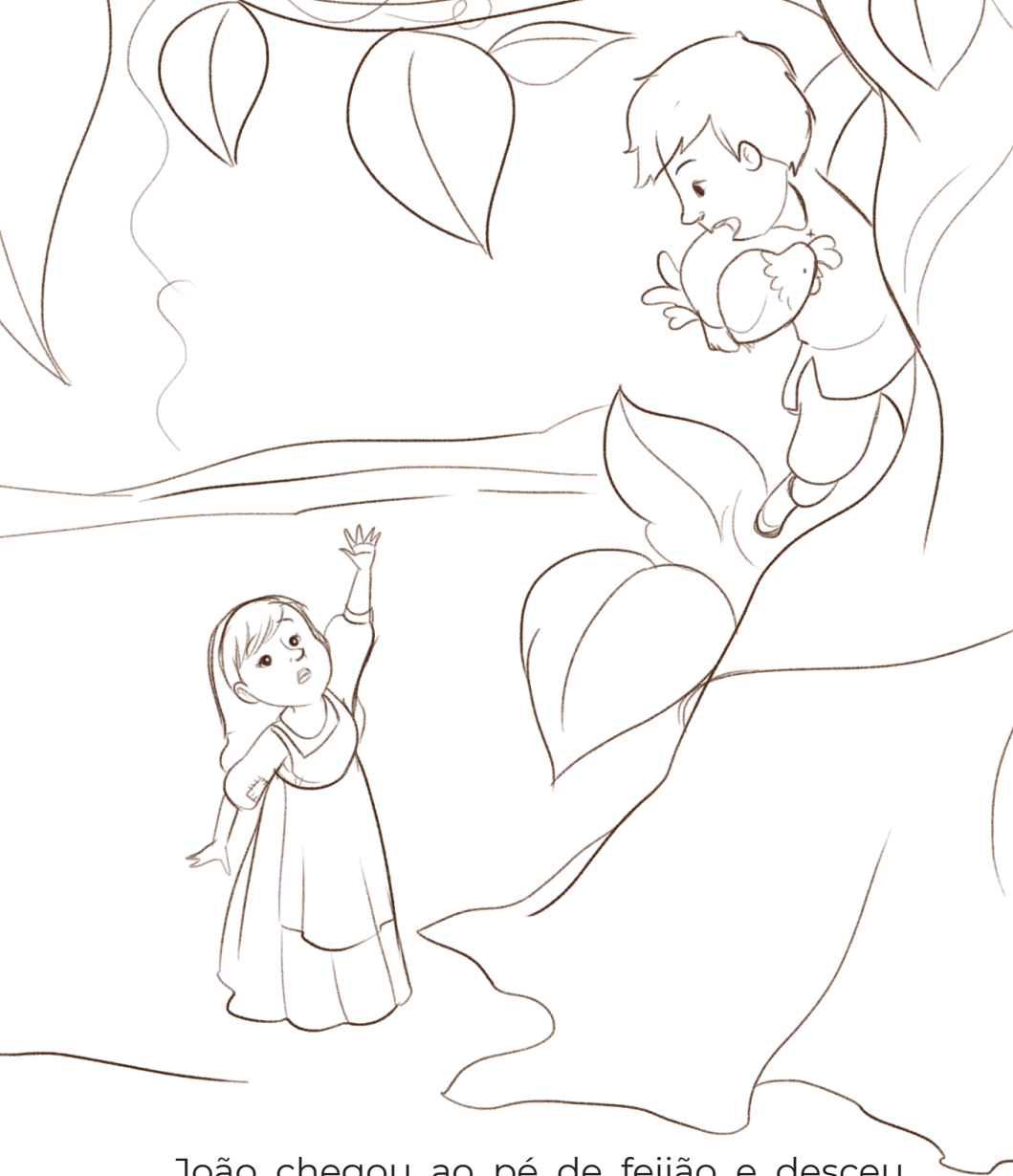
— Que cheiro é esse? Estou com fome, muita fome!

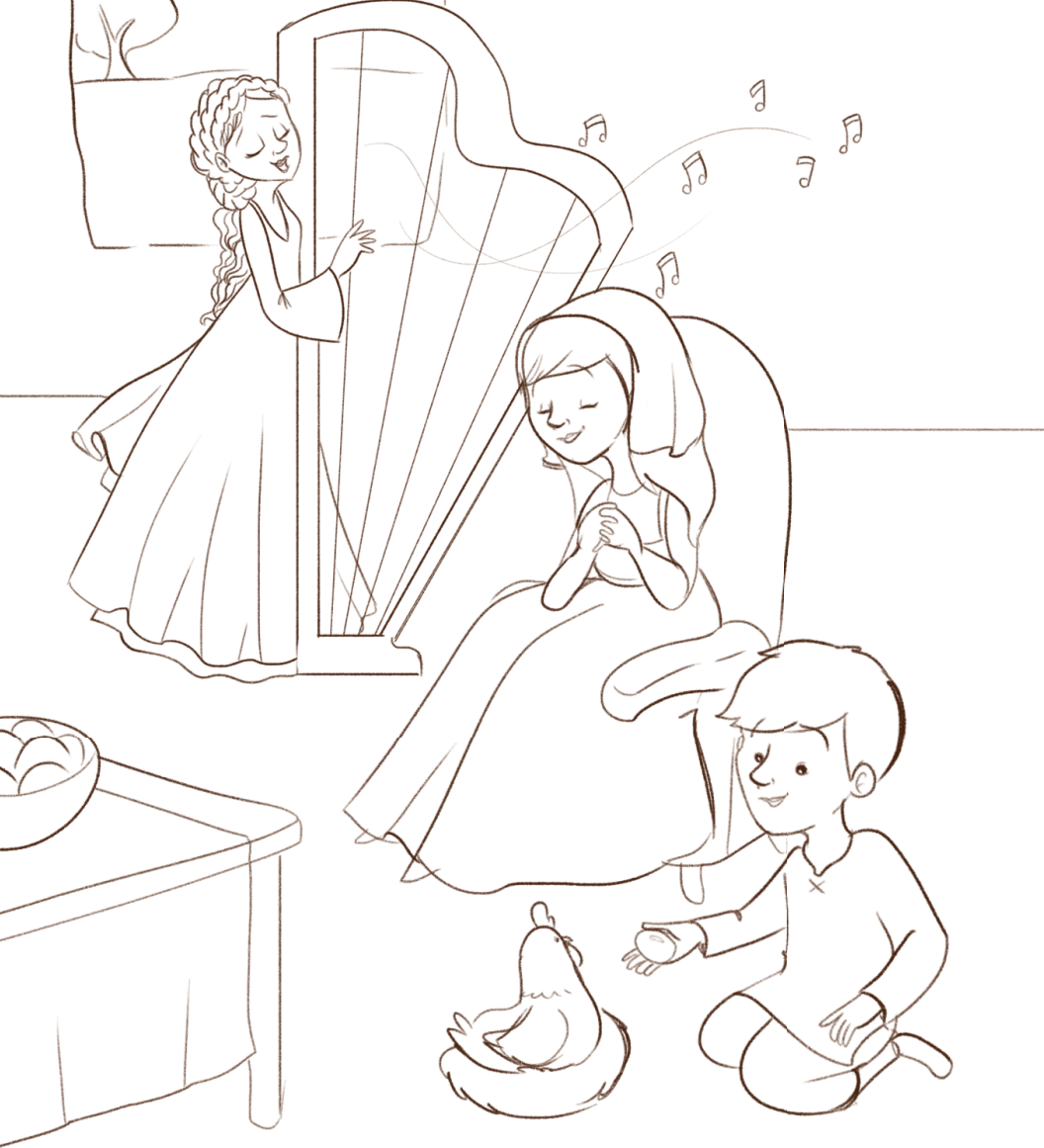
O gigante farejou por todos os cantos da cozinha, mas não achou o menino.

— Meu senhor, sente-se à mesa, pois preparei maçãs e carne assada com batatas, o seu prato favorito.

Enquanto comia, o guloso ordenava:

— Galinha, bote os ovos de ouro! Harpa encantada, toque uma suave melodia!

Depois da refeição, ele caiu em um sono profundo.

Após ouvir tudo de dentro do recipiente, João resolveu escapulir e salvar as prisioneiras.

No entanto, assustadas, a galinha cacarejou bem alto, e a harpa tocou um som estridente. Com isso, o grandalhão acordou. Nessa hora, João, que era muito esperto, fugiu, levando-as debaixo dos braços. O gigante foi atrás, mas não conseguiu alcançá-lo.

João chegou ao pé de feijão e desceu rapidamente, deslizando e gritando por socorro. A mãe, muito preocupada, já o esperava e, assim que se encontrou com o filho, cortou a árvore.

Então o menino contou toda a história.

Daquele dia em diante, a família passou a cuidar dos novos amigos. E, toda manhã, como forma de gratidão, a harpa tocava uma bela melodia, e a galinha presenteava o lar com ovos de ouro.

Leitura Dialogada

O que é?

Conversa entre adultos e crianças antes, durante e depois da leitura em voz alta.

Quais são os benefícios?

Fortalecer os laços afetivos entre pais e filhos.

Contribuir para a alfabetização e reforçar a aprendizagem escolar das crianças.

Como praticar?

Escolha um momento tranquilo para iniciar a leitura dialogada.

Leia com calma. Pronuncie bem as palavras, cuidando com carinho do tom de voz.

Deslize o dedo indicador sob as palavras durante a leitura.

Nomeie as ilustrações e dê tempo para seu filho apreciá-las.

Valorize os comentários de seu filho, explorando outros aspectos das histórias.

Ao sair de casa, leve sempre livros para ler com seu filho. Aproveite todas as oportunidades!

Literacia Familiar
em Dez Pontos

1. Trate seu filho com muito **amor e carinho**.
2. **Converse** com seu filho.
3. **Valorize e respeite** o que seu filho tem a dizer.
4. **Leia** em voz alta para seu filho.
5. **Conte histórias** para seu filho.
6. **Dê livros** de presente para seu filho.
7. **Leia e escreva** diante de seu filho.
8. **Participe** da vida escolar de seu filho.
9. **Elogie** e **encoraje** seu filho.
10. Tenha **altas expectativas** em relação a seu filho.